



Carrasco considerou que a reforma da Previdência seria benéfica para o país

CONFERÊNCIA DA OAB 'Justiça, Ética e Advocacia'

Evento mais importante do calendário institucional da Ordem gaúcha reuniu renomados juristas

Com o tema "Justiça, Ética e Advocacia", a VIII Conferência Estadual da OAB/RS, que ocorreu nos últimos dias 28 e 29, abordou os assuntos escolhidos pelos próprios advogados. Considerado o evento mais importante do calendário institucional da Ordem gaúcha, a conferência reuniu renomados juristas e mais de 1,5 mil advogados e estudantes. Além do debate sobre temas de interesse da sociedade e de questões corporativas, assuntos como o acesso à Justiça, as reformas previdenciária, trabalhista e tributária, o processo eletrônico, a ética e a justiça em crise fizeram parte da programação.

De acordo com o presidente da OAB/RS, Ricardo Breier, as questões abordadas no encontro representam uma iniciativa inédita. "Temos um evento com questões centrais e também com pautas voltadas às necessidades dos advogados e das suas dificuldades no dia a dia", afirmou. O secretário-geral da OAB/RS, Rafael Canterji, reforçou que a conferência tem um significado especial em relação ao aprimoramento da advocacia. "Na nossa última conferência, foram mais de 2 mil participantes presenciais, acompanhando os diversos painéis do evento", lembrou.

O painel realizado na abertura do evento apresentou opi-

niões contrárias sobre a reforma da Previdência. Por um lado, a palestra do jornalista e auditor fiscal Wilson Romero, que é presidente do Conselho Curador da Fundação Anfip de Estudos Tributários, revelou argumentos contrários à reforma proposta pelo governo federal. Já o procurador federal Álvaro José Bettanin Carrasco expôs a visão de que a proposta seria benéfica para o país. Segundo ele, a Previdência Social é um assunto polêmico em qualquer tipo de abordagem por atingir a todos. "Qualquer proposta significa alterar as expectativas da população", argumentou. Ele ainda se utilizou de fatos históricos para justificar a aceitação da proposta. "Na redação original da Constituição, o servidor público não contribuía para sua previdência, e isso era considerado normal na época. Talvez, daqui a 20 anos se questione porque não foi feito mais na reforma", disse.

Conforme Romero, desde 1988, a Anfip realiza o acompanhamento dos números referentes ao orçamento da seguridade social. "Temos acompanhado que, ao longo do tempo, todas aquelas fontes de recursos que existem, determinadas pela Constituição, para garantir previdência, saúde e assistência, têm gerado recursos suficientes para bancar todos os programas sociais", argumentou.

AJURIS

'Judiciário nunca foi tão necessário'

O ministro Herman Benjamin, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), além de corregedor do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), exaltou o fato de os magistrados não serem mais "juizes do estado liberal", mas sim "juizes do estado social", em palestra no XII Congresso Estadual de Magistrados, promovido pela Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul (Ajuris), em Bento Gonçalves, na sexta-feira.

"Não é figura de retórica. Significa dizer que somos juizes de

um estado em que o direito de propriedade já não é mais absoluto – nunca foi – e que o norte da decisão judicial é a dignidade da pessoa humana e a figura da pessoa humana no contexto das relações econômicas", disse o ministro. Ele acrescentou que o juiz do estado social, entre os quais alinhou os gaúchos, não é um "simples aplicador de regras que protegem a propriedade em contrato". De acordo com Benjamin, o Poder Judiciário aplica regras de proteção dos vulnerá-

veis e da coisa pública, com isenção, e nunca foi tão necessário no Brasil como hoje.

O congresso foi aberto na quinta-feira pelo presidente da Ajuris, Gilberto Schäfer. Ele citou a necessidade de refletir sobre o papel da magistratura a partir de uma realidade múltipla, diversa e conflituosa. "As redes da tecnologia julgam mais rápido do que qualquer critério racional que se possa adotar e inclusive julgam e condicionam o nosso julgamento, a nossa atividade."

COMUNICADO



GRUPO OI REALIZA ATÉ 19/10
ACORDOS PARA PAGAMENTO
DE ATÉ R\$ 50 MIL A CREDORES.

O Grupo Oi realiza até 19 de outubro o Programa para Acordo com Credores, com o pagamento de até R\$ 50 mil para quem está listado na Relação de Credores publicada em 29/05/2017. Se seu nome está na lista de credores da Oi, participe do programa e receba o seu valor.

Para isso, acesse o site www.credor.oi.com.br, faça seu cadastro e conclua os procedimentos necessários para receber o seu valor, conforme processo número 0203711-65.2016.8.19.0001, da 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro.

Se você precisar de apoio para acessar o site ou fazer seu cadastro, procure um dos centros de atendimento do Grupo Oi disponíveis em todos os estados, de segunda a sexta, das 9h às 17h. Confira os endereços no site www.recjud.com.br ou ligue 0800 644 3111 e verifique os centros de atendimento que também funcionam aos sábados, das 9h às 15h.

**1º CIRCUITO
DE CORRIDAS**
dos Advogados RS

Realização:

CAIXA RS
DOS ADVOGADOS

Apoio:

OAB/RS
Subseção
de Tramandaí

REGIÃO LITORAL

VALORES DAS INSCRIÇÕES:

ADVOGADOS: R\$ 20
PÚBLICO GERAL: R\$ 35

DATA: 22/10/2017

WWW.CAARS.ORG.BR
/CIRCUITODECORRIDAS